



III Simpósio Potiguar de Cronobiologia e Sono
Caicó – Rio Grande do Norte – Brasil



**PROGRAMAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE
TRABALHOS CIENTÍFICOS**

PROGRAMAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – DIA 25/05 (SÁBADO)

Orientações para os apresentadores:

- O apresentador do pôster obrigatoriamente deve ser o autor ou um dos coautores.
- O apresentador do pôster deverá comparecer com 15 minutos de antecedência ao horário previsto para sua seção de apresentação e assinar a lista de frequência. A ausência do apresentador no horário do julgamento acarretará desclassificação automática do trabalho.
- A montagem e desmontagem dos pôsteres são de responsabilidade dos apresentadores do trabalho, sob a orientação dos organizadores do congresso. A comissão organizadora não se responsabiliza por danos, extravios, desaparecimento ou qualquer outro imprevisto que venha a ocorrer com os pôsteres ou outros materiais.
- É vedada a manifestação dos demais autores e/ou orientadores antes, durante ou após a apresentação do trabalho, ficando a cargo única e exclusivamente do apresentador esclarecer os questionamentos do público e dos avaliadores.

TRABALHOS – 25/05 – MANHÃ	
04	ESTUDO DE FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS E JETLAG SOCIAL EM DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
06	A RELAÇÃO ENTRE SONO, DOR E HUMOR EM MULHERES.
07	AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE RITMICIDADE BIOLÓGICA EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO PILOTO.
08	CRONOTIPO, QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA DIURNA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN.
10	RELAÇÃO ENTRE A EXPOSIÇÃO À LUZ ENTRE O DESPERTAR E A CHEGADA À ESCOLA E OS HÁBITOS E QUALIDADE DE SONO EM ADOLESCENTES DO TURNO MATUTINO EM NATAL/RN.
11	RELAÇÃO ENTRE O CICLO SONO-VIGÍLIA, GRAU DE URBANIZAÇÃO E STATUS SOCIOECONÔMICO EM ADOLESCENTES.
12	PREVALÊNCIA DE SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA EM PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO E SUPERIOR DE ACORDO COM A CARGA HORÁRIA DE TRABALHO.
15	AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES, QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA DIURNA.
16	RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA.
18	A EFETIVIDADE DAS TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA.
22	EXPLORANDO A MODULAÇÃO DO CRONOTIPO NA ATENÇÃO DO ALUNO EM SALA DE AULA VIA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA.

TRABALHOS – 25/05 – TARDE	
03	QUALIDADE DO SONO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.
09	CARACTERIZAÇÃO DOS HÁBITOS E QUALIDADE DE SONO EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.
13	HÁBITOS DE SONO EM SITUAÇÃO PRÉ-PROVA DE ESTUDANTES DE MEDICINA.
14	RELAÇÃO ENTRE O USO DO CELULAR APÓS ÀS 18 HORAS E A DURAÇÃO E A QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.
17	O EXERCÍCIO FÍSICO NA MELHORA DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA.
19	INFLUÊNCIA DO CRONOTIPO E NÍVEL DE DEPRESSÃO NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.
20	QUANTO É PRECISA A MEDIDA DO JET LAG SOCIAL?
21	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO EXCESSO DE PESO: UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE HORÁRIO DE SONO E TEMPO DE TELA EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE SANTA CRUZ-RN.
23	QUALIDADE DE SONO EM PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE E SUAS REPERCUSSÕES.
24	RELAÇÃO ENTRE O CRONOTIPO E A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (VFC) EM ESTUDANTES DURANTE O REPOUSO E O PEDALAR.
25	SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM IDOSOS EM SANTA CRUZ/RN: DIFERENÇA ENTRE HOMENS E MULHERES.
26	RELAÇÃO ENTRE A IRREGULARIDADE NO TEMPO NA CAMA E A SONOLÊNCIA SUBJETIVA EM ESTUDANTES DO TURNO MATUTINO NO ENSINO MÉDIO.